

Lucinete Dias **Ferraz**  
Iza Reis **Gomes**



# Empoderando Jovens Protagonistas

**Estratégias para fortalecer o  
papel ativo dos estudantes nas  
instituições educacionais na EPT**



**Práticas Educativas em Educação  
Profissional e Tecnológica**

Linha de Pesquisa

**Propostas metodológicas e  
recursos didáticos em espaços  
formais e não formais de ensino  
na EPT**

Macroprojeto da Linha



  
**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Rondônia

  
**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Ferraz, Lucinete Dias.

Empoderando Jovens Protagonistas: estratégias para fortalecer o papel ativo dos estudantes nas instituições educacionais na EPT / Lucinete Dias Ferraz. - Porto Velho, 2025.  
60 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Iza Reis Gomes.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.  
ISBN 978-65-01-78754-1

1. Ensino. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Jovens Protagonistas. I. Gomes, Iza Reis (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Miria Santana Veiga, CRB-11/898

A pesquisa intitulada “O protagonismo estudantil nos projetos de ensino do Instituto Federal de Rondônia - Campus Ariquemes”.

### **Origem do Produto**

Lucinete Dias Ferraz

### **Autora da pesquisa**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iza Reis Gomes

### **Orientadora da pesquisa**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO

### **Instituição de vínculo**

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

### **Programa/ Curso**

Oficina Pedagógica

### **Produto**

Ensino. Educação Profissional e Tecnológica

### **Áreas de conhecimento**

Promover e incentivar práticas de protagonismo estudantil, fortalecendo a autonomia, a criatividade e a responsabilidade dos estudantes

### **Objetivo Educacional**

Digital

### **Formato e Mídias**

58 pp

### **Número de páginas**

Dálete Heitor de Albuquerque

### **Diagramação**

Biblioteca do IFRO - Campus Porto Velho Calama, 2025

### **Registro do produto**

Irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto

### **Disponibilidade**

Língua Portuguesa

### **Idioma**

Porto Velho

### **Cidade**

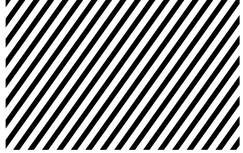
Brasil

### **País**

2025

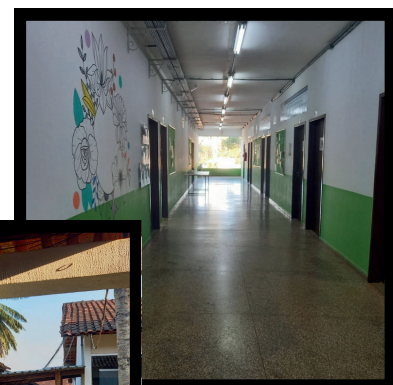
### **Defesa e Publicação**

# Ficha Técnica



# Sumário

Conheça as autoras	5
Palavras iniciais das autoras	6
Oficinas pedagógicas: motivações	9
O instrumento: oficinas pedagógicas	12
Leituras adicionais sugeridas	16
Oficinas pedagógicas: empoderando jovens protagonistas - estratégias para fortalecer o papel ativo dos estudantes nas instituições educacionais	17
Oficina 1: introdução ao protagonismo estudantil	21
Leituras Adicionais Sugeridas	27
Oficina 2: Habilidades para o protagonismo	28
Leituras Adicionais Sugeridas	34
Oficina 3: Ser protagonista estudantil	35
Leituras Adicionais Sugeridas	41
As Autoras: Palavras Finais	42
As Referências	46
Os Apêndices	49



# Conheça as Autoras



**Lucinete Dias FERRAZ**

Lattes da autora



**Iza Reis GOMES**

Lattes da autora



Licenciada em Pedagogia pela Universidade Paranaense - UNIPAR, com Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Paranaense - UNIPAR; Gestão Escolar, pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR e MBA em Gestão de Instituições Públicas, Instituto Federal de Rondônia - IFRO.



Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (2014 -2018), com estágio pós-doutoral em Letras: Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre – UFAC.

## Palavras iniciais das Autoras

**Prezados Professores,  
É um prazer apresentar para vocês a  
Oficina Pedagógica que tem como título:  
“Empoderando Jovens Protagonistas –  
Estratégias para Fortalecer o Papel Ativo  
dos Estudantes nas Instituições  
Educacionais na EPT”.**

Esta Oficina Pedagógica é um Produto Educacional resultado de uma pesquisa de mestrado que tem como título “O Protagonismo Estudantil nos Projetos de Ensino do Instituto Federal de Rondônia - Campus Ariquemes”, desenvolvida junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), tendo como público-alvo alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Ariquemes que participaram de Projetos de Ensino. Seu intuito é promover e incentivar práticas de protagonismo estudantil, fortalecendo a autonomia, a criatividade e a responsabilidade dos estudantes, incentivando-os a assumir o papel de protagonistas na sua própria aprendizagem e na transformação de suas comunidades.

O conceito de protagonismo do estudante, utilizado aqui, está intimamente relacionado à ideia de autonomia, que Freire (2019) coloca como um dos pilares da pedagogia crítica. Para ele, a autonomia não é simplesmente fazer o que se quer, mas agir de maneira consciente e responsável, capaz de transformar a própria realidade. A educação deve, portanto, ajudar o estudante a se tornar capaz de tomar decisões fundamentadas, refletir sobre o mundo e atuar nele de forma crítica e transformadora. Essa autonomia exige que o estudante não apenas aprenda conteúdos, mas que desenvolva a capacidade de agir sobre o mundo e suas circunstâncias (Freire, 2019).

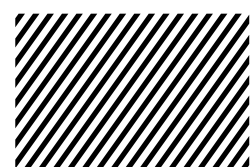
Dessa forma, a Oficina pedagógica aqui proposta, fundamenta-se na perspectiva da formação integral, omnilateral e humanística, valorizando a voz de cada estudante e estimulando a participação

## Palavras iniciais das Autoras

ativa, colaborativa e inovadora além de criar espaços onde os estudantes se sintam empoderados para desenvolver suas habilidades, liderar projetos, protagonizar ações significativas e fazer a diferença. Ressalta-se, porém, que esta proposta não pretende esgotar as possibilidades de práticas pedagógicas voltadas ao protagonismo estudantil, mas sim oferecer uma alternativa viável e inspiradora para a atuação docente.

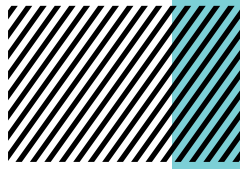
Com o objetivo de tornar o material mais acessível e didático, foi organizado em cinco seções. A primeira trata da apresentação do produto, expondo sua motivação, objetivos e caracterização. A segunda seção traz uma descrição detalhada da oficina, abordando sua estrutura e metodologia. A terceira seção apresenta os fundamentos teóricos que sustentam a proposta, com foco nas oficinas pedagógicas como estratégia formativa. Em seguida, na quarta seção, é apresentada a oficina pedagógica “Empoderando Jovens Protagonistas”, composta por três encontros articulados entre si, que desenvolvem conceitos fundamentais para o exercício do protagonismo estudantil. Por fim, a quinta seção reúne as considerações finais, com apontamentos sobre os resultados alcançados e sugestões para pesquisas e práticas futuras.

Este material foi elaborado com base em uma sólida fundamentação teórico-metodológica, buscando oferecer ao(à) professor(a) uma proposta prática, significativa e inspiradora para incentivar o protagonismo estudantil. Não se pretende apresentar um modelo único ou definitivo, mas sim ampliar o repertório pedagógico com possibilidades que valorizem a autonomia e a participação ativa dos estudantes. Esperamos que este produto represente, para você, professor(a), uma oportunidade de reflexão, adaptação e aplicação, contribuindo para a construção de práticas educativas mais democráticas, humanizadoras e transformadoras.





## Oficinas Pedagógicas: Motivações



A pesquisa realizada junto aos professores e alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRO Campus Ariquemes revelou um cenário que, embora promissor em alguns aspectos, aponta para a necessidade da implementação de ações pedagógicas direcionadas e intencionais. Enquanto os docentes demonstram um esforço notável em adotar metodologias ativas e inovadoras, a percepção dos próprios alunos, em diversos níveis, mostra que há um espaço significativo para o aprimoramento da autonomia e da participação ativa no processo de aprendizagem. A realização de oficinas pedagógicas configura-se como uma resposta concreta a essa necessidade. Elas poderão proporcionar momentos de reflexão, vivências práticas e construção de conhecimento acerca do papel ativo que o estudante deve assumir em sua trajetória escolar.

Além de contribuir para o fortalecimento das práticas já desenvolvidas pelos professores, as oficinas serão um espaço de diálogo e experimentação, permitindo que os alunos compreendam, na prática, como podem exercer sua voz, suas escolhas e suas responsabilidades. Serão também oportunidades para trabalhar o desenvolvimento de competências socioemocionais, o trabalho em equipe e a capacidade de resolução de problemas – elementos indispensáveis para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

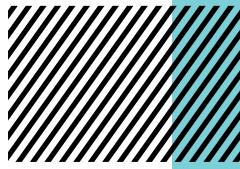


Os professores em suas respostas evidenciam uma clara compreensão da importância do protagonismo estudantil. Eles já empregam metodologias ativas como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a construção conjunta do plano de ensino, reconhecendo que essas abordagens tornam os alunos "agentes do próprio aprendizado".

A possibilidade de criação em laboratórios e a realização de visitas técnicas também são vistas como ferramentas valiosas para contextualizar o conhecimento e aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho. Há um consenso de que o

modelo conteudista não atende mais às demandas sociais, e que o ensino deve ser dinâmico e flexível. No entanto, um desafio importante foi apontado: a necessidade de estimular a proatividade dos alunos, indicando que, mesmo com as metodologias aplicadas, o engajamento pleno nem sempre é alcançado.

A pesquisa com os alunos, por sua



vez, complementa essa visão com nuances importantes. Uma maioria significativa se vê como "sujeito disposto a aprender", valorizando a autonomia. No entanto, uma parcela de estudantes ainda destaca o professor como transmissor de conhecimento", e, embora a "recepção passiva" tenha sido rejeitada, a predominância de visões mais tradicionais sobre o papel do professor ainda é evidente. Os estudantes expressam o desejo por mais práticas e menos teoria, buscando atividades interativas e que simulem experiências reais do mundo do trabalho. A interação professor-aluno e o dinamismo são fatores cruciais para que as aulas sejam atrativas. Notavelmente, alguns alunos expressaram o desejo de participar ativamente das atividades e valorizam uma abordagem mais coletiva e colaborativa.

Mais revelador ainda é o entendimento dos alunos sobre o próprio conceito de protagonismo. Embora um grupo considerável demonstre uma compreensão sólida, associando o protagonismo à autonomia, responsabilidade, participação ativa e pensamento crítico, um número pouco inferior possui um entendimento superficial ou limitado, reconhecendo apenas elementos-chave como participação, mas sem aprofundar a clareza dos objetivos. Houve estudantes que declararam desconhecimento total do termo "protagonismo estudantil".

Os dados da pesquisa, portanto, justificam a realização de oficinas para estimular o protagonismo estudantil. Apesar dos esforços docentes em inovar, as lacunas no entendimento e na prática do protagonismo por parte dos alunos são evidentes. Além disso, as oficinas seriam um espaço ideal para:

### **DESENVOLVER HABILIDADES PRÁTICAS**

Por meio de atividades experientialmente orientadas, os alunos praticam a tomada de decisões, a resolução de problemas, a colaboração e a comunicação, habilidades essenciais para serem protagonistas.

### **APROFUNDAR O ENTENDIMENTO CONCEITUAL**

Desmistificar o que é protagonismo, indo além da simples participação e explorando conceitos como autonomia, pensamento crítico e responsabilidade no aprendizado.

## **PROMOVER A CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Atendendo ao anseio dos alunos por mais atividades práticas, as oficinas integram o conhecimento técnico com a aplicação em situações reais, tornando o aprendizado mais significativo e alinhado às demandas do mercado de trabalho.

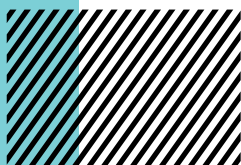
## **ESTIMULAR A PROATIVIDADE E O ENGAJAMENTO**

As oficinas criam um ambiente seguro e encorajador para que os alunos saiam da passividade e se sintam mais confiantes em expressar suas opiniões, propor ideias e assumir a condução de seus próprios projetos.

## **FORTALECER O RELACIONAMENTO PROFESSOR-ALUNO**

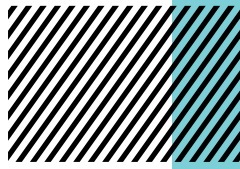
Oficinas que promovam a interação e o diálogo, onde o professor atue como mediador e facilitador, contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e empático.

Em síntese, as oficinas não devem ser compreendidas apenas como um complemento às metodologias já utilizadas, mas como um recurso central para potencializar a capacidade dos estudantes. Ao favorecer um processo de aprendizagem mais consciente, autônomo e efetivo, constituem-se em instrumentos capazes de ampliar o alcance do trabalho docente e de preparar os alunos para os desafios complexos do mundo contemporâneo.





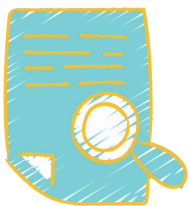
O instrumento:  
**Oficinas Pedagógicas**



As oficinas pedagógicas são espaços de aprendizagem e formação que promovem a construção coletiva de saberes e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Elas têm se mostrado ferramentas eficazes tanto para o desenvolvimento profissional de professores quanto para a aprendizagem ativa dos alunos. Diversos estudiosos têm explorado as potencialidades dessas estratégias no contexto educacional. Nesse sentido, Tavares; Silva; Almeida (2014) salientam que a oficina é:

Uma das técnicas de ensino que mais contribuem para uma quebra com o paradigma da aula expositiva na qual os alunos não tem espaço para interagir (Tavares; Silva; Almeida, 2014, p. 3).

Uma oficina pedagógica geralmente inclui atividades diversificadas como discussões em grupo, estudo de casos, simulações, dinâmicas de grupo e projetos colaborativos. Essas atividades são planejadas para engajar os participantes, promovendo o pensamento crítico e a criatividade. Além disso, a troca de experiências e a colaboração entre os participantes são elementos centrais, enriquecendo o processo de aprendizagem e fortalecendo as relações interpessoais. Anastasiou e Alves (2015) destacam que:



### **SAIBA MAIS**

As oficinas pedagógicas foram tratadas com profundidade pelas autoras Léa Anastasiou e Leonir Alves, na obra "Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula", de 2015

As oficinas pedagógicas são caracterizadas por estratégias de "ensinagem", que integram ensino e aprendizagem de maneira indissociável. Essas estratégias envolvem a participação ativa dos alunos, a problematização de situações reais e a construção coletiva do conhecimento (Anastasiou; Alves, 2015, p. 69).

De acordo com os autores, o sucesso das oficinas pedagógicas depende da capacidade do educador de mediar processos, estimular a reflexão crítica e fomentar a autonomia dos estudantes.

As oficinas pedagógicas oferecem diversos benefícios pois, proporcionam um ambiente de aprendizagem ativo e participativo, onde os



estudantes podem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolver habilidades de resolução de problemas, trabalhar em equipe e refletir criticamente sobre suas experiências. Isso não apenas estudantes podem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolver habilidades de resolução de problemas, trabalhar em equipe e refletir criticamente sobre suas experiências. Isso não apenas facilita a retenção do conhecimento, mas também promove a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Freire (1996) defende que a educação deve promover a autonomia dos alunos, capacitando-os a serem sujeitos ativos na construção do seu próprio conhecimento. Assim, as oficinas pedagógicas, ao proporcionarem um ambiente de aprendizagem colaborativa e problematizadora, estão alinhadas com essa visão freireana. Elas incentivam os alunos a questionarem, refletirem e agirem sobre a realidade, desenvolvendo uma consciência crítica e emancipatória.

Para os professores, as oficinas pedagógicas são uma oportunidade de inovar em suas práticas de ensino, de se envolverem em processos colaborativos de planejamento e de reflexão sobre suas metodologias. As oficinas permitem que os educadores experimentem novas abordagens pedagógicas, recebam feedback imediato e ajustem suas estratégias de acordo com as necessidades dos alunos. Isso contribui para o desenvolvimento profissional contínuo e para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido Candau (2020) enfatiza que

A didática deve ser vista como um campo dinâmico e em constante diálogo com as práticas pedagógicas. As oficinas pedagógicas, nesse contexto, surgem como espaços privilegiados para a insurgência de novas práticas e saberes pedagógicos. Elas permitem que professores e alunos se envolvam em processos de co-criação e resignificação do conhecimento, rompendo com modelos tradicionais e hierárquicos de ensino (Candau, 2020, p. 38).

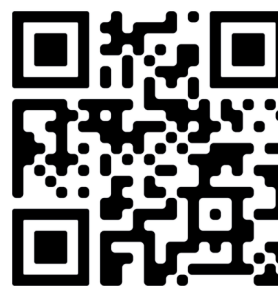
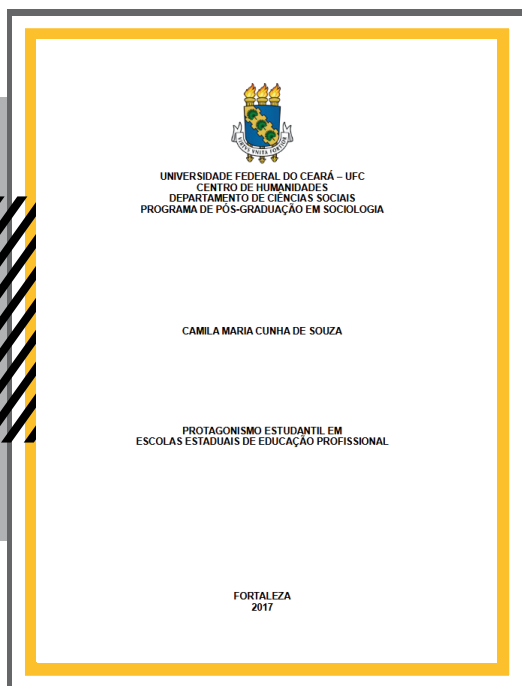
As oficinas pedagógicas representam uma abordagem inovadora e eficaz para a educação, promovendo uma aprendizagem ativa, colaborativa

e significativa. Elas são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades práticas e para a formação de indivíduos críticos e autônomos. Ao integrar teoria e prática de maneira dinâmica, as oficinas pedagógicas transformam o processo educativo, tornando-o mais envolvente e relevante para todos os participantes.

---

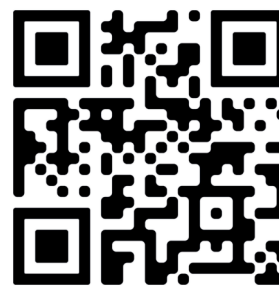
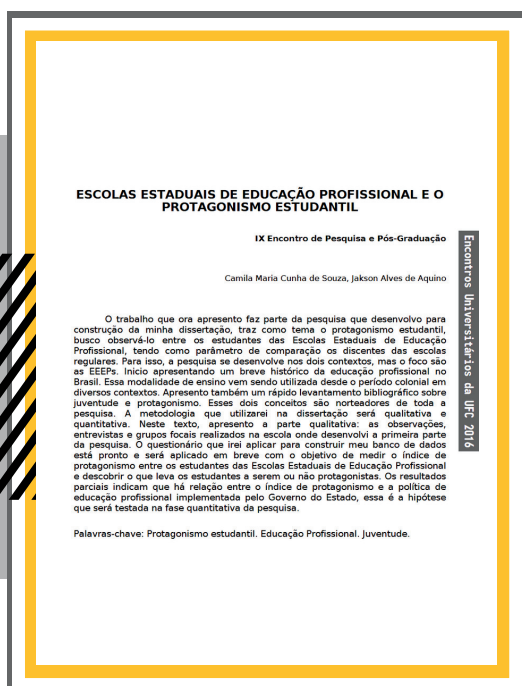


# Leituras Adicionais Sugeridas



DISSERTAÇÃO

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25589/3/2017\\_dis\\_cmcsouza.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25589/3/2017_dis_cmcsouza.pdf)



ARTIGO CIENTÍFICO

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/45380/1/2016\\_resumo\\_eve\\_cmcsouza.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/45380/1/2016_resumo_eve_cmcsouza.pdf)



**Oficina Pedagógica:**

**Empoderando jovens  
protagonistas - estratégias  
para fortalecer o papel ativo  
dos estudantes nas instituições  
educacionais na EPT**



## Objetivo Geral

Promover e incentivar práticas de protagonismo estudantil nos projetos de ensino do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Campus Ariquemes.

- 1** Compreender o conceito de protagonismo estudantil e sua importância.
- 2** Desenvolver habilidades de liderança, autonomia e responsabilidade.
- 3** Promover a colaboração e o trabalho em equipe.
- 4** Incentivar a criatividade e a resolução de problemas.

## Público-alvo

Alunos do **Ensino do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional** inscritos nos Projetos de Ensino desenvolvido pelo IFRO - Campus Ariquemes-RO.

Oficina Pedagógica:  
**Empoderando jovens protagonistas - estratégias para fortalecer o papel ativo dos estudantes nas instituições educacionais na EPT**

## Duração

A proposta está organizada em três módulos, com duração de 1 hora e 50 minutos cada módulo.

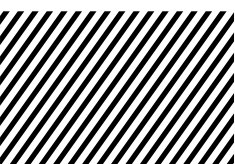
Módulo 1 - **Introdução ao protagonismo estudantil** - Conceito de Protagonismo, autonomia e responsabilidade;  
Módulo 2 - **Habilidades para o protagonismo** - Comunicação e Expressão, Liderança e Colaboração;  
Módulo 3 - **Ser protagonista estudantil** - Criatividade e Inovação, Planejamento e Execução, Avaliação e Reflexão.

## Materiais necessários

Flip charts, marcadores, post-its, projetor e laptop, materiais de apoio impresso (slides, textos, mapas mentais), espaço amplo para as dinâmicas de grupo.

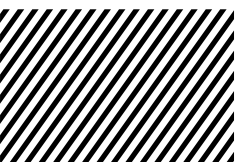
## Avaliação

A avaliação da oficina será realizada por meio de **feedback contínuo** durante as atividades e um questionário final de satisfação e questionário do *Google Forms* para que os alunos avaliem (Apêndice 1:



sugestão de questionário de  
satisfação).

**Oficina Pedagógica:  
Empoderando jovens  
protagonistas -  
estratégias para  
fortalecer o papel  
ativo dos  
estudantes nas  
instituições  
educacionais  
na EPT**





**Oficina 1**

# Introdução ao protagonismo estudantil

---

## Objetivo

Desenvolver a compreensão e as habilidades dos participantes em relação ao protagonismo estudantil, enfatizando a importância da autonomia e responsabilidade na educação e nas ações comunitárias.

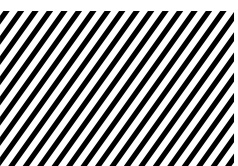
---

## Avaliação

- (1) Diagnóstica - No acolhimento, com observação dos conhecimentos prévios;
- (2) Formativa - Nas atividades em grupo, pode ser observada a capacidade de trabalho em equipe, a criatividade, a autonomia e a responsabilidade e a construção do Mapa Mental.

## Introdução e Dinâmica de Acolhimento (20 minutos)

Elaborar slides de modo a fazer uma introdução e explanação geral sobre o tema central da oficina, além de orientações sobre a organização e o desenvolvimento de como ocorrerá a oficina 1. Em seguida, promover uma dinâmica de acolhimento para conhecer os protagonistas: Cada participante se apresenta e compartilha algo que gostaria de aprender ou desenvolver durante a oficina.



## ATIVIDADE 1

### Conhecimentos prévios de protagonismo estudantil (30 minutos)

#### Dinâmica de Brainstorming

Solicitar aos estudantes que escrevam em papéis de post-its coloridos uma palavra (ou poucas palavras) que conceitue protagonismo estudantil.

#### Para conhecimento

Ø Essa técnica chamada também de tempestade de ideias, possibilita a exploração de habilidades e potencialidades dos estudantes pautadas em determinado tema. Através, de post-its coloridos os alunos apresentam palavras, conceitos e ideias que já possuem formalizadas sobre o tema.

#### Discussão em grupo

Promover uma discussão em grupo para haver reflexão sobre a relação das palavras escritas com o tema trabalhado. Aqui, é importante os alunos explicarem porque a escolha de tal palavra. O professor(a) pode mediar este momento fazendo indagações aos estudantes.

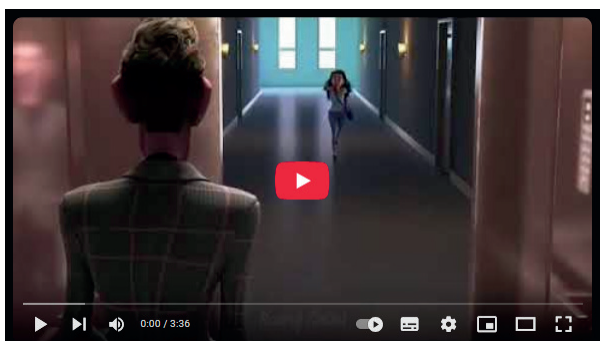
## ATIVIDADE 2

### Conhecimentos prévios de protagonismo estudantil (30 minutos)

#### Hora do vídeo



Exibir o vídeo intitulado “Protagonismo Estudantil” em sala de aula para que os estudantes assistam:



Vídeo a ser apresentado

#### Apresentação oral

Cada grupo, a partir do texto lido, elabora seu o conceito de protagonismo estudantil, apresenta para turma falando sobre a importância e exemplos práticos.

#### Leitura em grupo dos textos

Separar a turma em grupos para a leitura dos textos disponíveis abaixo:



Texto 1



Texto 2



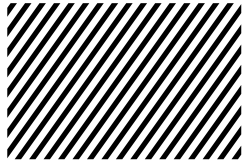
Texto 3



Texto 4

## Discussão em grupo

Promover uma discussão em grupo a partir da pergunta:  
“Como ser protagonista em suas escolas e comunidades”?



## **ATIVIDADE 3** **Mapa Mental 30 minutos)**

### **Construção de mapas mentais em grupo**

Solicitar aos estudantes que escrevam em papéis de post-its coloridos uma palavra (ou poucas palavras) que conceitue protagonismo estudantil.

### **Apresentação oral**

Após as construções dos mapas mentais cada grupo deverá apresentar sua produção para a coletividade.

# Leituras Adicionais Sugeridas

## O protagonismo no processo de aprender

percepções de estudantes

**Isabel Azeredo**  
Universidade La Salle

**Hildegard Susana Jung**  
Universidade La Salle - Unilasalle

**Palavras-chave:** Protagonismo Estudantil, Aprendizagem ativa, Aprendizagem

### Resumo

O estudo de caso, de abordagem qualitativa, busca identificar a compreensão dos estudantes acerca do desenvolvimento do perfil protagonista e compreender quais elementos o fomentam. Os dados coletados por meio de questionário e resultou em três categorias: pe respondente e nível de protagonismo; formação do perfil protagonis elementos impulsionadores; percepção dos estudantes em moment protagonismo. Identificou-se que os estudantes se consideram protagonistas de suas aprendizagens e os elementos impulsionadori formação deste perfil são: apoio dos professores e escolhas metodol perfil ativo na busca pelo conhecimento, estímulo dos meios digitais apoio das famílias



ARTIGO DE PERIÓDICO  
CIENTÍFICO

<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/1496>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PUC - SP

Flávio Dalera de Carli

Antes não, agora sim!

Protagonismo juvenil, projeto de vida e processos de ressingularização na escola: um olhar a partir do Programa Ensino Integral em São Paulo

DOUTORADO EM EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

SÃO PAULO  
2018



TESE

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21293/2/Flávio%20Dalera%20de%20Carli.pdf>



**Oficina 2**  
**Habilidades para**  
**o protagonismo**

---

## Objetivo

Compreender e desenvolver habilidades essenciais para o protagonismo, como comunicação eficaz, colaboração ativa e liderança inspiradora, incentivando a identificação e aplicação de comportamentos proativos em diferentes situações, por meio de atividades práticas e reflexivas.

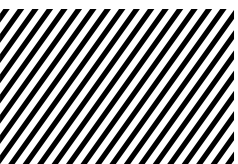
---

## Avaliação

Através da participação e interação entre os colegas e também da produção obtida por meio do estudo de caso.

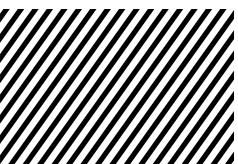
## Introdução - Dinâmica - Chave de Mudança (20 minutos)

Um participante, previamente escolhido ou sorteado, inicia um movimento específico. Os outros participantes observam atentamente o movimento do líder. O líder, em algum momento, muda de movimento, os outros participantes devem seguir o líder, observando e tentando identificar quando e como ele está mudando o movimento. Assim que alguém identificar a mudança, ele deve comunicar ao grupo quem está mudando o movimento.



## **Essa dinâmica tem como objetivos**

Desenvolver a capacidade de atenção e observação; Fortalecer a comunicação em grupo; Aumentar a percepção e a identificação de mudanças; Promover o trabalho em equipe.



## **ATIVIDADE 1**

### **Conhecimentos prévios de protagonismo estudantil (30 minutos)**

#### **Escolha de um caso**

Com a turma dividida em grupos, cada grupo escolhe um caso previamente elaborado pelo(a) professor(a) (APÊNDICE 2: SUGESTÕES DE CASOS).

#### **Brincadeira de mímica**

Cada grupo representará o caso escolhido por meio de mímicas, sem utilizar palavras.

## ATIVIDADE 2

### Liderança e Colaboração – Estudo de Caso (45 minutos)

#### Para conhecimento

A técnica de estudo de caso é uma metodologia de pesquisa e ensino que se aprofunda na análise de um evento, situação, indivíduo, grupo ou organização específico e real. O objetivo é compreender em profundidade os fatores, as relações e os resultados envolvidos naquele contexto particular.

#### Solucionando os estudos de casos

A partir de casos previamente elaborados pelo(a) professor(a) de acordo com a realidade local, os estudantes em grupos farão análise do estudo de caso escolhido, elaborarão hipóteses e desenvolverão habilidade de resolução de problemas. Todos os grupos apresentarão suas produções. Em síntese, cada grupo planejará ações protagonistas para resolver os casos.

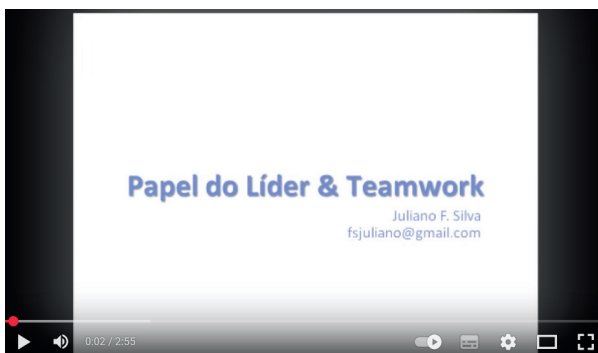
## ATIVIDADE 3

### Momento de Inspiração e Reflexão (25 minutos)

#### Hora do vídeo



Exibir o vídeo intitulado “Papel do Líder e Teamwork” em sala de aula para que os estudantes assistam:



#### Vídeo a ser apresentado

#### Roda de conversa

Após o vídeo, realizar uma roda de conversa para apontamentos sobre as ações dos personagens, estabelecendo comparações aos casos estudados. Explorando as habilidades protagonistas de: comunicação, confiança, colaboração e liderança.

# Leituras Adicionais Sugeridas



E-BOOK

[https://  
escolatransformadoras.com.br/  
materiais/protagonismo-a-potencia-  
de-acao-da-comunidade-escolar/](https://escolatransformadoras.com.br/materiais/protagonismo-a-potencia-de-acao-da-comunidade-escolar/)



ARTIGO CIENTÍFICO

[https://editorarealize.com.br/editora/  
anais/  
conedu/2019/5f286b9d75cbe\\_030820  
20165509.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/5f286b9d75cbe_03082020165509.pdf)



### Oficina 3

# Ser protagonista estudiantil

---

## Objetivo

Estimular a criatividade e a inovação entre os participantes, capacitando-os a desenvolver ideias inovadoras e elaborar planos de ação que promovam o protagonismo estudantil em suas escolas e comunidades.

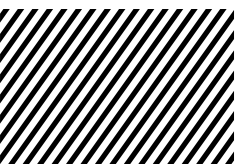
---

## Avaliação

Através da participação e projeto elaborado. Avaliação da oficina através de formulário google forms (APÊNDICE 1).

## Introdução - Dinâmica de *brainstorming* (10 minutos)

Cada participante recebe alguns papéis coloridos e em 2 minutos escreve, em cada papel, uma ideia inovadora ou um sonho que gostariam de realizar na escola para a melhoria das aulas ou do espaço. Coloca seus papéis num recipiente. Depois de misturados, cada participante retira um papel aleatório, lê e comenta sobre a ideia, criando um ambiente de troca de ideias.



## ATIVIDADE 1

### Criatividade e inovação (30 minutos)

#### Planejando um projeto

A partir das ideias elaboradas e comentadas na atividade anterior e após serem depositados no recipiente novamente, os estudantes, em grupo, sorteiam um papel e inicia o planejamento de um projeto para implementar a ideia inovadora na sua escola (APÊNDICE 3 - MODELO DO PROJETO).

## ATIVIDADE 2

### Planejamento e execução (30 minutos)

#### **Apresentação do projeto**

Cada grupo apresenta o projeto para a turma, este, por sua vez, poderá dar opiniões e sugestões a respeito dos projetos criados para a melhoria dos mesmos. O grupo pode aceitar as ideias ou justificar a não aceitação das propostas.

## ATIVIDADE 3

### Momento de inspiração e reflexão (30 minutos)

#### Uso da plataforma Kahoot

Ø Criar um quizz contendo 10 questões sobre o que foi estudado com o objetivo dos alunos refletirem sobre o tema e fixar os conteúdos (APÊNDICE 4 – SUGESTÕES DE PERGUNTAS PARA CRIAÇÃO DO KAHOOT).

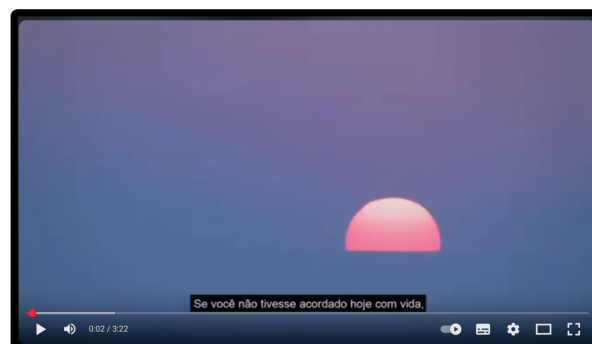
#### Para conhecimento

O kahoot é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, ou seja, uma ferramenta de gamificação que permite criar, jogar e hospedar questionários interativos (quizzes), discussões e pesquisas de forma divertida e envolvente.

#### Hora do vídeo



Exibir o vídeo intitulado “Seja protagonista de sua vida - Melhor video motivacional de 2020” em sala de aula para que os estudantes assistam



#### Vídeo a ser apresentado

## **ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO**

### **Sessão de *slides* (20 minutos)**

#### **Investigando práticas protagonistas**

Solicitar aos estudantes desde a primeira oficina para que cada grupo elabore uma apresentação de slides com fotos de práticas protagonistas no local onde estudam. Neste momento os grupos farão a apresentação dessas práticas.



# Leituras Adicionais Sugeridas

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito>  
<https://doi.org/10.15448/1978-2018.29112>

**Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades**  
*Protagonism and student participation: challenges and possibilities*

Anelise Volkweis <sup>1</sup>  
 Vanessa Mendes de Lima <sup>1</sup>  
 José Luis Schilino Ferraro <sup>1</sup>  
 Maurício Gilzino Ramos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil

**RESUMO**  
 O presente artigo objetivou identificar e comparar as percepções que um grupo de professores de Educação Básica em formação continuada e outro de estudantes têm acerca das dificuldades em se promover o protagonismo estudantil na escola. Como incentivo à reflexão, foi proposto que os sujeitos da pesquisa expressassem comentários que conduzissem processos de ensino e de aprendizagem ao desenvolvimento do protagonismo. As respostas obtidas foram analisadas a partir de Moraes e Galvaz (2014). Os grupos investigados apontam que, tanto as dificuldades, quanto as soluções, recaem sobre a prática do professor, a atitude do aluno e a estrutura escolar. Os depoimentos nos permitiram reconhecer categorias que destacam o papel de um professor mediador, o qual possibilita a seus estudantes serem protagonistas de sua aprendizagem, por meio da escolha de estratégias específicas, contextualização de conteúdos e estabelecimento de vínculos com os mesmos. A análise das contribuições dos sujeitos da pesquisa nos encoraja a adotar uma prática reflexiva e que valorize o protagonismo intelectual do estudante.

**Palavras-chave:** Protagonismo. Participação. Autonomia.

**ABSTRACT**  
 This article aims to divulgate an investigation between a continuous training of basic education teachers and a student group comparing their perceptions about the difficulty in promoting students protagonism in school. In the sense of stimulating the reflexions was proposed to the students to suggest different teaching and learning ways that lead to protagonism development. The questionnaire replies were analysed according to Moraes e Galvaz (2014). Both groups found out that difficulties and solutions are involved with teacher's practices, student's attitudes and school structure. The reports made us recognise categories that highlight the teacher's role as mediators allowing their students in being protagonists of their own learning through specific strategies.

v. 10, n. 1, jan.-jan. 2010 420112 1



ARTIGO CIENTÍFICO

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/29112/19433>

**Academia Educar**  
**PROTAGONISM JUVENIL NA PRÁTICA**  
**GUIA P**



GUIA PARA EDUCADORES

[http://www.educardpaschoal.org.br/web/files/files/livros/guia\\_para\\_educadores.pdf](http://www.educardpaschoal.org.br/web/files/files/livros/guia_para_educadores.pdf)



As autoras  
**Palavras finais**



## As autoras: Palavras finais

Chegamos ao final deste Produto Educacional, idealizado por nós autoras para você, professor, que, como nós, busca construir uma educação emancipatória, através do incentivo ao protagonismo estudantil. Este material representa mais do que um conjunto de atividades pedagógicas; representa um passo significativo na construção de uma educação participativa, democrática, integral e omnilateral, constituindo espaços de vivência, diálogo e construção coletiva do saber. Constitui-se como um convite à práxis transformadora, fundamentada nos princípios da educação crítica e libertadora.

Paulo Freire (1996) nos ensina que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (p. 47). Nessa perspectiva, o protagonismo estudantil emerge como uma exigência ética e política da educação humanizadora. Quando reconhecemos os estudantes como sujeitos históricos, capazes de ler criticamente o mundo e de nele intervir, estamos assumindo um compromisso com a formação de cidadãos conscientes e transformadores. A oficina aqui apresentada alinha-se ao que Freire (1987) denomina de "educação problematizadora", na qual educador e educando se fazem sujeitos do processo educativo.

A proposta de fomentar o protagonismo estudantil encontra respaldo na concepção de formação omnilateral defendida por Ciavatta (2012), que compreende o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões - ética, estética, técnica, política, emocional e social. Essa perspectiva supera a visão fragmentada e tecnicista ainda predominante em muitos espaços educativos e

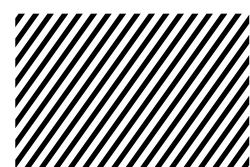
## As autoras: Palavras finais

busca formar sujeitos integrais, capazes de compreender e transformar a realidade social. A escuta ativa e o diálogo genuíno constituem-se como pilares fundamentais desta proposta educacional. É através do diálogo que se estabelece a comunicação verdadeira, superando a relação vertical tradicional entre professor e aluno. As oficinas materializam essa compreensão, criando espaços de vivência democrática onde os estudantes exercem a participação e responsabilidade social.

O desenvolvimento da autonomia constitui-se como objetivo central desta proposta. Freire (1996) nos lembra que o “respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos conceder ou não uns com os outros” (p.66). Promover o protagonismo estudantil significa considerar e respeitar a capacidade dos jovens de serem sujeitos de sua própria formação.

Fomentar o protagonismo estudantil é um dever político-pedagógico que se fundamenta na crença de que todos os sujeitos têm o direito de aprender, participar e transformar suas realidades. A escuta ativa é essencial para uma educação comprometida com os princípios da democracia e da justiça social. Os estudantes, quando incentivados e respeitados em sua singularidade, demonstram profundo interesse em participar ativamente das decisões que dizem respeito à sua formação. O protagonismo estudantil deve ser compreendido como um processo contínuo de humanização, no qual os jovens aprendem a ler criticamente o mundo, posicionar-se diante das injustiças sociais e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Como nos lembra McLaren (2000), “os educadores críticos precisam desenvolver um discurso que una a linguagem da crítica à linguagem da possibilidade” (p.53). É nesse espírito que apresentamos esta proposta: não como modelo fechado, mas uma ponte entre a reflexão crítica e ação

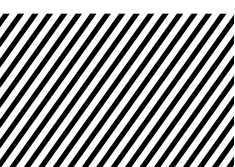




## As autoras: Palavras finais

pedagógica concreta. Uma possibilidade de transformação para as práticas educativas. Longe de esgotar as possibilidades do protagonismo estudantil, abre caminhos para futuras pesquisas que podem explorar diferentes dimensões, como: a interseccionalidade nas práticas protagonistas, o impacto das tecnologias digitais na participação estudantil, os aspectos neurobiológicos da autonomia juvenil, as variações do protagonismo estudantil em diferentes contextos socioeconômicos e as transformações na gestão escolar para sustenta essas práticas.

Que esta oficina sirva de inspiração e apoio para que outras ações formativas aconteçam em sua instituição e em tantas outras espalhadas pelo país. Que o protagonismo estudantil se fortaleça cada vez mais, contribuindo para a construção de uma escola onde os estudantes não apenas estão presentes, mas são protagonistas ativos das transformações que desejamos ver na sociedade.





As  
Referências



**AZEREDO, Isabel; JUNG, Hildegard Susana. O protagonismo no processo de aprendizagem: percepções de estudantes. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 26-41, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/1496>. Acesso em: 7 maio 2025.**

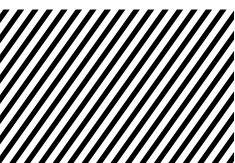
**ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate (org.). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Editora Univille, 2015. p. 67-100.**

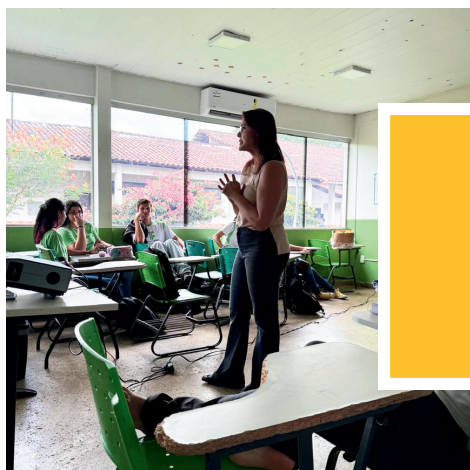
**CAMARGO, Daiana; LARA, Viridiana Alves de. *As oficinas pedagógicas como espaço de formação de professores: experiências na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado*. Revista Humanidades e Inovação, v. 7, n. 3, p. 372-382, 2020. Disponível em: [link]. Acesso em: 08 jun. 2024.**

**CANDAU, Vera Maria. *Didática: Questões Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.**

**CANDAU, Vera Maria. *Didática novamente em questão: fazeres-saberes pedagógicos em diálogos, insurgências e políticas*. In: CANDAU, Vera Maria; CRUZ, Gilberto B.; FERNANDES, Claudino (org.). *Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas*. Petrópolis: Vozes, 2020.**

**ESCAMEZ, Juan; GIL, Ricardo. *O protagonismo na educação*. Porto Alegre: Artmed, 2003.**





**FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 25. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019.

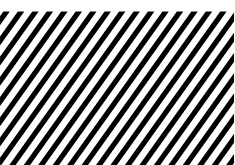
**NÓVOA, Antonio.** *Os professores e a sua formação.* Lisboa: Dom Quixote, 1992.

**QUEIROZ, Sharlene de Souza.** *Escolas Democráticas: a autonomia e o protagonismo juvenil no modelo horizontal da gestão do conhecimento.* Dissertação de mestrado (Mestrado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

**SOUZA, Camila Maria Cunha de.** *Protagonismo estudantil em escolas estaduais de educação profissional.* 2017. 162 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25589/3/2017\\_dis\\_cmcsouza.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25589/3/2017_dis_cmcsouza.pdf). Acesso em: 7 maio 2025.

**TAVARES, Gilberto Ivens de Araújo; SILVA, José Wellington Farias da; ALMEIDA, Karla Rodrigues de Almeida.** A importância das oficinas pedagógicas no Ensino de Geografia: uma proposta do PIBID na escola estadual Ana Júlia de Mousinho. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 18-20 set. 2014. Anais [...]. 2014. p. 1-5.

**VOLKWEISS, Anelise; LIMA, Vanessa Mendes de; FERRARI, José Luís Schifino; RAMOS, Maurivan Güntzel.** Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, <sup>1</sup>v. 10, n. 1, p. e29112, jan.-jun. 2019.





Os  
Apêndices

## Observação

Nas questões de 1 a 8 os participantes devem atribuir uma nota, sendo 0 equivalente a “nada satisfatório” e 10 a “totalmente satisfatório” em relação a participação nas oficinas. As demais são questões abertas.

\* (1) O quanto você achou as oficinas interessantes?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (2) O quanto às oficinas foram úteis para você?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (3) As atividades foram claras e fáceis de entender?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (4) Você indicaria essa oficina para outros colegas?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (5) A forma de organização das oficinas facilitou a compreensão?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (6) Os materiais e a metodologia utilizados possibilitaram a interação entre o grupo?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (7) Como você avalia a forma como o tema do protagonismo foi apresentado?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

\* (8) Como avalia o design do material?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

(9) Em sua opinião, quais são as partes mais interessantes ou importantes da Oficina sobre Protagonismo?

(10) Quais partes foram mais difíceis de entender ou que geraram dúvidas?

(11) Sua opinião sobre a Oficina como um todo (de maneira geral). Conte aqui suas impressões.

(12) Você tem alguma sugestão para melhorar esse material para futuras oficinas?

---

---

## Observação

Cada professor poderá elaborar estudos de caso de acordo com a realidade local.

---

### Estudo de caso 1

“João, um estudante do ensino médio do IFRO/Campus Ariquemes, percebe que a biblioteca da escola está com poucos livros disponíveis para a disciplina de história, o que dificulta seus estudos e de seus colegas. O que pode ser feito, por vocês alunos, utilizando-se de uma prática protagonista?” (Caso meramente ilustrativo).

### Estudo de caso 2

“Alguns estudantes do Ensino Médio integrado do IFRO/Campus Ariquemes se encontram em situações de vulnerabilidade, enfrentam dificuldades devido a fatores como falta de recursos, problemas familiares ou condições de saúde, o que está afetando o desempenho escolar e bem-estar. Que ideias protagonistas são possíveis para ajudar na solução do problema?” (Caso meramente ilustrativo).

### Estudo de caso 3

“Os estudantes do Ensino Médio Integrado IFRO – Campus Ariquemes, sentem que a escola não oferece espaços adequados para lazer, descanso ou atividades recreativas, o que pode afetar seu bem-estar e sua motivação para aprender. Que ideia protagonista poderia ser utilizada pelos estudantes para melhorar esse ambiente?” (Caso meramente ilustrativo).

### Estudo de caso 4


Algumas instituições enfrentam a ausência de professores, orientadores, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais essenciais, o que pode dificultar o aprendizado, o apoio emocional e o cuidado com os estudantes. Cite ideias protagonistas que podem ajudar a enfrentar esse problema”. (Caso meramente ilustrativo).

### Estudo de caso 5

“Os estudantes Ensino Médio integrado do IFRO/Campus Ariquemes desejam se destacar em olimpíadas de conhecimento e outras competições, mas sabem que isso exige dedicação, estudo e preparação. Que ideias protagonistas podem ser elencadas para atingirem suas metas?” (Caso meramente ilustrativo).

### Estudo de caso 6

“O IFRO/Campus Ariquemes, atualmente tem enfrentado diversas situações de bullying, discriminação e desentendimentos entre os alunos dos cursos do Ensino Médio integrado, fato que tem interferido de maneira negativa no processo ensino aprendizagem. Quais ações poderiam ajudar na resolução desse problema?” (Caso meramente ilustrativo).




**PROFEPT**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL  
Roraima

## PROJETO DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL

**TÍTULO:** \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_ Público Alvo: \_\_\_\_\_



**INSTITUTO FEDERAL**  
Roraima  
Campus Aniquemes

O QUE? (Ações)	PARA QUÊ? (Objetivo)	COMO? (Estratégias)	COM O QUÊ? (Recursos)	AVALIAÇÃO

PERGUNTAS	OPÇÕES DE RESPOSTA
O que é protagonismo estudantil?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir às aulas sem interagir.</li> <li>• Ser o melhor aluno da turma.</li> <li>• Ser ativo e responsável nas decisões da vida escola e comunitária.</li> <li>• Apenas seguir o que o professor ensinar, sem questionamentos.</li> </ul>
Qual é o papel do estudante protagonista?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esperar sempre que o professor diga o que fazer.</li> <li>• Reclamar das atividades sem participar.</li> <li>• Ser passivo e obedecer sem pensar.</li> <li>• Contribuir com ideias, projetos e decisões na escola.</li> </ul>
O protagonismo estudantil incentiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A autonomia, criatividade e responsabilidade do aluno.</li> <li>• A repetição mecânica de conteúdos.</li> <li>• A competição entre os colegas.</li> <li>• O silêncio e a obediência na sala de aula.</li> </ul>
Qual destas práticas mais favorece o protagonismo estudantil?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura obrigatória de livros, sem discussão.</li> <li>• Projetos em grupo com temas escolhidos pelos estudantes.</li> <li>• Aulas expositivas o tempo todo.</li> <li>• Aplicação constante de provas.</li> </ul>
Um professor que incentiva o protagonismo estudantil...	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centraliza todas as decisões.</li> <li>• Valoriza a escuta e o diálogo em sala de aula.</li> <li>• Aplica apenas provas escritas.</li> <li>• Impede os alunos de falarem.</li> </ul>
A participação dos alunos na construção das regras da sala de aula é...	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protagonismo e responsabilidade coletiva.</li> <li>• Desorganização.</li> <li>• Falta de autoridade do professor.</li> <li>• Perda do tempo pedagógico.</li> </ul>

PERGUNTAS	OPÇÕES DE RESPOSTA
<p>Na discussão em grupo, qual atitude demonstra uma boa habilidade de comunicação?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falar apenas sobre suas próprias ideias.</li> <li>• Interromper os colegas constantemente.</li> <li>• Escutar atentamente a opinião dos outros antes de falar.</li> <li>• Ignorar os argumentos diferentes dos seus colegas.</li> </ul>
<p>Diante de um problema na escola, qual característica de um estudante protagonista se destaca?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esperar que alguém resolva o problema.</li> <li>• Fingir que nada está acontecendo.</li> <li>• Iniciativa para buscar soluções.</li> <li>• Reclamar da situação.</li> </ul>
<p>Como o protagonismo estudantil pode contribuir para a melhoria da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerando mais conflitos entre alunos e professores.</li> <li>• Na identificação de problemas e da proposição de soluções inovadoras.</li> <li>• Tornando as regras da escola mais flexíveis.</li> <li>• Fazendo com que os alunos tenham mais poder que os professores.</li> </ul>
<p>Qual o papel da escola no desenvolvimento do protagonismo estudantil?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar todas as decisões dos alunos.</li> <li>• Propor projetos e atividades sem a participação dos alunos.</li> <li>• Ignorar as opiniões dos estudantes.</li> <li>• Oferecer espaços e oportunidades para que os alunos possam falar e agir.</li> </ul>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia  
Campus Porto Velho Calama  
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação  
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT

### Anexo 5 – Ficha de Avaliação de Produto

#### IDENTIFICAÇÃO

Instituição Associada:	IFRO
Discente:	Lucinete Dias Ferraz
Produto/Processo Educacional:	Oficina - Empoderando jovens protagonistas - estratégias para fortalecer o papel ativo dos estudantes nas instituições educacionais na EPT.
Dissertação:	O protagonismo estudantil nos projetos de ensino do Instituto Federal de Rondônia - Campus Ariquemes
Orientadora:	Iza Reis Gomes
Área de Concentração:	Ensino
Linha de Pesquisa:	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica
Macroprojeto	Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

#### TIPOS DE PRODUTOS TÉCNICO TECNOLÓGICOS

X	PTT1: Material didático/instrucional
	PTT2: Curso de formação profissional
	PTT3: Tecnologia social
	PTT4: Software/Aplicativo
	PTT5: Evento Organizados
	PTT6: Relatório Técnico
	PTT7: Acervo
	PTT8: Produto de comunicação
	PTT9: Manual/Protocolo
	PTT10: Carta, mapa ou similar

**CRITÉRIOS**

		Sim	Não
<b>Aderência</b>	À projeto de pesquisa	X	
	À linha de pesquisa do Programa	X	
	Área de concentração do Programa	X	
	Ao macroprojeto	X	
<b>Replicabilidade</b>	O PE pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que ele foi produzido?	X	
<b>Registro</b>	Possibilidade de registro/depósito de propriedade intelectual	X	

**IMPACTO**

	<b>Alto - PTT gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.</b>
X	<b>Médio - PTT gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade</b>
	<b>Baixo - PTT gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.</b>

**IMPACTO - DEMANDA**

X	<b>Demanda espontânea</b>
	<b>Demanda contratada</b>
	<b>Demanda por concorrência (ex. Edital)</b>

**IMPACTO - OBJETIVO DA PESQUISA**

	<b>Experimental</b>
	<b>Sem um foco de aplicação inicialmente definido</b>
X	<b>Solução de um problema previamente identificado</b>

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

	<b>Local</b>
	<b>Regional</b>
X	<b>Nacional</b>
	<b>Internacional</b>

**INOVAÇÃO**

	<b>Alto teor inovativo (desenvolvido com base em conhecimento inédito)</b>
X	<b>Médio teor inovativo</b>
	<b>Baixo teor inovativo</b>
	<b>Sem inovação aparente</b>

**COMPLEXIDADE (Mais de um item pode ser marcado)**

X	<b>O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação.</b>
---	--

	<b>A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE</b>
	<b>Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico empregados na respectiva dissertação.</b>
	<b>Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.</b>

#### APLICABILIDADE

	<b>PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa.</b>
X	<b>PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o mestrado.</b>
	<b>PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.</b>

#### ESTÁGIO DA TECNOLOGIA

	<b>Piloto/protótipo</b>
	<b>Em teste</b>
X	<b>Finalizado/implantado</b>
	<b>Não se aplica</b>

#### ACESSO

	<b>PE sem acesso.</b>
	<b>PE com acesso via rede fechada.</b>
	<b>PE com acesso público e gratuito.</b>
	<b>PE com acesso público e gratuito pela página do Programa.</b>
X	<b>PE com acesso por Repositório institucional com acesso público e gratuito.</b>

#### PANORAMA SOBRE A ABRANGÊNCIA E/OU A REPLICABILIDADE DO PTT

O Produto Técnico ou Tecnológico (PTT) em análise apresenta ampla **abrangência** ao possibilitar sua aplicação em diferentes contextos educacionais, desde escolas da educação básica até instituições de ensino técnico e superior. Sua **metodologia flexível e contextualizada** permite adaptações conforme a realidade local, favorecendo a inclusão e o protagonismo dos participantes. Além disso, o PTT possui alta **replicabilidade**, podendo ser utilizado por outros docentes e mediadores como ferramenta formativa, ampliando seu alcance social e pedagógico. Dessa forma, contribui para a inovação, o compartilhamento de práticas e a transformação das realidades educacionais.

Até 255 caracteres

#### DESCRIÇÃO DO TIPO DE IMPACTO DO PTT

Um produto educacional que estimule resolução de problemas, tomada de decisão, pensamento crítico e criatividade prepara o aluno não apenas para um emprego, mas para **atuar com protagonismo e ética** em diferentes contextos sociais e profissionais. Um produto educacional que empodera alunos para o mundo do trabalho promove **autonomia, pensamento crítico e protagonismo juvenil**. Ao articular teoria e prática, fortalece competências como **comunicação, colaboração e resolução de problemas**. Valoriza **identidades, saberes locais e diversidade**, ampliando o sentido social da aprendizagem. Estimula a inovação e o empreendedorismo, aproximando escola e comunidade. Assim, forma sujeitos capazes de agir eticamente e transformar a realidade em que vivem.

Até 255 caracteres

ASSINATURA DOS MEMBROS DA BANCA	
<b>Presidente da banca</b>	Profa. Dra. Iza Reis Gomes, ProfEPT/IFRO
<b>Membro interno ProfEPT/IA</b>	Profa. Dra. Josélia Fontenele Batista, ProfEPT/IFRO
<b>Membro externo</b>	Profa. Dra. Cledenice Blackman, Prefeitura de Porto Velho-RO
<b>Data da defesa</b>	06 de outubro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Josélia Fontenele Batista, Professor(a) - EBTT**, em 06/10/2025, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iza Reis Gomes Ortiz, Professor(a) - EBTT**, em 06/10/2025, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucinete Dias Ferraz, Usuário Externo**, em 30/10/2025, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cledenice Blackman, Usuário Externo**, em 31/10/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2784935** e o código CRC **1DB013B2**.

Lucinete Dias **Ferraz**

Iza Reis **Gomes**

Autoras

